



“Às vezes se esquece que as instituições são feitas da vida das pessoas”.

Esta frase, dita por um antigo aluno e professor da Escola Paulista de Medicina/Unifesp numa entrevista de História Oral de Vida para o projeto “75X75: 75 histórias de vida para contar os 75 anos da EPM/Unifesp”, é a que inspira e ao mesmo tempo sintetiza o espírito do Banco de Memórias e Histórias de Vida da EPM/Unifesp. Partindo da crença de que a história de uma instituição se constrói, principalmente, da trama das diversas histórias de vida das pessoas que viveram e vivem nela e por ela, este projeto visa promover a coleta, organização e disponibilização dessas histórias e memórias que, muitas vezes, tendem, com a passagem do tempo e do esquecimento, a desaparecer.

Desdobramento do projeto “75X75 EPM/Unifesp” – o qual compõe o seu “depósito” inicial - o BMHV é uma iniciativa de caráter dinâmico e permanente. Procura registrar e disponibilizar o maior número possível de memórias e histórias de vida de todos que, de alguma forma, participaram em algum momento de suas vidas da história da EPM/Unifesp, seja enquanto aluno, professor, funcionário, vizinho, colaborador, ou simples “amigo”. Dando, num primeiro momento, prioridade às gerações mais antigas, o BMHV procura abarcar e está aberto à colaboração de todos.

Direcionado ao público epemista, enquanto promotor e facilitador de sua memória institucional, o BMHV apresenta-se, fundamentalmente, como um importante acervo à disposição do pesquisador especializado e contribui de maneira indiscutível para a memória e a história da saúde em São Paulo e no Brasil.

O Banco de Memórias e Histórias de Vida da EPM/UNIFESP é resultado de preocupações referentes à formação de acervos e bancos de histórias de vida enquanto instrumentos de educação e memória institucional. Há algum tempo as instituições de ensino e pesquisa, as organizações civis de modo geral estão buscando meios de estabelecer uma história das suas

trajetórias e marcas através da constituição de acervos de memória, capazes de gerar e guardar uma série de documentações, a partir das mais variadas fontes, a fim de estabelecer os meios possíveis de se escrever e refletir sobre suas próprias histórias.

A implementação de uma política de memória da Universidade Federal de São Paulo, se justifica não somente pelo momento de expansão e renovação pelo qual a instituição está passando, mas também por uma preocupação em recuperar e organizar os acervos documentais já existentes num esforço de valorização da memória da Instituição e das pessoas que a constitui. O projeto possibilitou a criação de um Banco de Histórias de Vida, acessível à Comunidade Acadêmica e a pesquisadores e interessados de todas as áreas.

O BMHV/EPM/UNUIFESP é um projeto em construção e o acervo que hora disponibilizamos é resultado do projeto comemorativo “75X75: Setenta e cinco histórias de vida que contam os setenta e cinco anos da Escola Paulista de Medicina” desenvolvido pelo Centro de História e Filosofia da Saúde-CeHFi, que é, também, responsável pelo Arquivo Histórico da EPM, pela Biblioteca Prof. Dr. Bernardes de Oliveira, pelo Museu Histórico Prof. Dr. Wladimir da Prússia Gomez Ferraz.

O Banco de Memórias e Histórias de Vida da EPM/UNIFESP é desenvolvido pelo [Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde – CeHFi](#)